

## Sintrense 2 - Esp. Lagos 1

## No bom caminho

A partida entre o Sintrense e o Esperança de Lagos era aguardada com natural expectativa, tendo em vista não só as posições relativas que ambas as equipas ocupavam à partida para a 18.ª jornada, mas sobretudo levando-se em linha de conta que os algarvios passam por ser um dos melhores conjuntos da série a actuar em recinto alheio.

Não foi um bom desafio: o futebol praticado ficou até alguns furos abaixo daquilo que o Sintrense sabe fazer e daquilo que o Esperança vale. Embora os primeiros lances de perigo tenham pertencido aos rapazes da casa, os "amarelos" de Lagos conseguiram, à passagem do primeiro quarto de hora, equilibrar as operações e igualar o marcador, partindo, dessa fase, a ter algum ascendente sobre o seu opositor. Mostravam, assim,

porque não eram infundados os receios dos donos da casa.

Para o segundo tempo esperava-se que os pupilos de Manuel de Oliveira rectificassem a igualdade que se verificava no marcador, mas, continuaram a ser os algarvios a mandarem mais na partida. Porém, o técnico sintrense "leu" bem o jogo e determinou a saída do seu central de marcação, o zaireense Mani, que fazia a sua estreia, e a entrada de António Pinto para a zona de meio-campo. Foi então, aí, que o sintrense ganhou a partida, pela superioridade que passou a evidenciar nessa parte do relvado, onde passou não só a defender o resultado, controlando o esférico, como também a partir para rápidos contra-ataques. Por este esquema o Sintrense mereceu o resultado final.

A almejada meta dos quinze pontos ao virar da pri-

meira volta está, enfim, atingida, quando falta ainda uma jornada. Espera-se que o Sintrense possa e consiga recuperar do atraso pontual, de forma a manter-se neste escalão na próxima época.

Avancemos desde já para os resultados completos da 18.ª jornada, destacando-se também o facto de o Amora, embora empatando em casa com o Sp. Campomaiorense, ter aumentado o seu avanço sobre o Atlético, que não foi feliz na sua deslocação a Évora.

## Resultados da 18.ª jornada

Sintrense, 2 - Esp. Lagos, 1; Montijo, 1 - Olhanense, 1; Quarteirense, 0 - Oriental, 0; Loures, 0 - Alverca, 1; Juventude, 2 - Atlético, 0; U. Santiago, 4 - Seixal, 2; Sacavenense, 1 - O. Moscovide, 1; Amora, 0 - Cam-

pomaiorense, 0; U. Almeirim, 0 - Lusitano, 0; St.ª Clara, 1 - Silves, 1.

## Classificação

1.ª Amora, 26 pontos; 2.ª Atlético, 23; 3.ª Campomaiorense, 22; 4.ª Lus. Évora, 21; 5.ª Olhanense Quarteirense e Sacavenense, 20; 8.ª Alverca, Oriental e U. Santiago, 19; 11.ª Seixal, Montijo e Juv. Évora, 18; 14.ª Silves e Esp. Lagos, 17; 16.ª Sintrense e U. Almeirim, 15; 18.ª St.ª Clara, 13; 19.ª Loures e O. Moscovide, 10.

Para este fim de semana o calendário de provas sofrerá nova interrupção, determinada pelas eleições presidenciais; daí que a habitual antevésia da próxima jornada seja feita no nosso próximo número.

Zefirino Alexandre



## Chiquinho um brasileiro em Sintra

Foi com um homem triste, mas não desmotivado que falemos na manhã do passado sábado, Francisco Chagas Pereira da Silva, 26 anos de idade, natural do Maranhão - Brasil, conhecido por "Chiquinho", iniciou-se para o pontapé na bola no Imperatriz, transitando duas épocas depois para o Maranhão AC, onde atingiu a notoriedade. Fez parte de todas as seleções do seu Estado, eleito por quatro vezes o "Atleta do Ano". Chiquinho foi vindo o seu ingresso no futebol europeu adiado. Ele mesmo explica:

"Quando um atleta da minha categoria atinge uma certa fama, o "time" tenta sempre segurá-lo pedindo bastante pelo seu passe. O meu empresário, que vive na Bélgica, já tinha algumas vezes tentado a minha transferência, mas infelizmente para mim, o Maranhão não abria mão do meu passe e só agora foi possível sair do Brasil. O meu destino era a Bélgica, mas cheguei com a data de inscrições já fechadas, daí que tenha vindo para Portugal. Queria jogar numa equipa de maior nomeada, mas infelizmente os "times" da primeira divisão, já tinham os seus plantéis fechados e a solução foi então ingressar no Sintrense, oportunidade que estava agarrando com as duas mãos. Um jogador pode ser o melhor que há, mas se não jogar não brilha, infelizmente para mim os documentos não chegaram dentro do prazo e a "directoria" do Sintrense não pode fazer nada.

Então a solução para Chiquinho "... é esperar, se não há outra coisa a fazer então tenho de esperar, continuar a trabalhar e esperar que me apareça a oportunidade que agora me fugiu..." oportunidade essa que até poderá surgir no Sintrense, mas só no próximo ano"...mas isso vai depender do seu empresário. Agora vamos falar e depois negociar com as pessoas interessadas..."

A adaptação estava a ser rápida e bastante boa para o jogador "... todo o pessoal estava a ser muito bom para mim, "directoria do time", colegas de equipa e as pessoas com quem tratei até fora do futebol. Sempre me respeitaram, o que foi muito importante para mim..." e mostrando o seu desalento "... eu que queria mostrar o meu recon-

hecimento, dando à equipa o meu futebol, não deu paciência, vamos esperar por nova chance..."

Sobre os seus ex-futuros colegas de equipa afirmou "... que era um excelente "time", que joga como um bloco e quando assim é não há ninguém que sobressaia. O Sintrense tem condições para se manter na segunda divisão. O "time" está trabalhando bem, tem um treinador que sabe do seu ofício e a "directoria" me parece muito competente, só foi pena que não tivesse dado para mim..."

Mostrou-se também surpreendido com o nível de alguns jogadores de Sintra, sobretudo de Pestana, que considerou "...um "centro-avante" de categoria, só se pensa que não faça mais "goals" nas oportunidades que cria; precisa de ter mais tranquilidade para finalizar e dá para ver que se a torcida o apoiar mais, ele vai "cobrar" mais, o que será muito importante para a equipa. Tem também o Carlitos que é um lateral de grande categoria, que sabe muito bem; o Flávio, que é um "moleque" que dá trabalho a qualquer defesa, mas a equipa vale pelo seu bloco, trabalha como uma família..."

Família onde Chiquinho se sentiria bem e segundo opiniões devidamente avaliadas, contribuiria para a sua melhoria. Quais serão então as suas características?

"Não pense que sou jogador que joga lá na frente, um número novel Jogo na meia esquerda, ou na ponta. Não sou goleador, não, mas sei fazer o "gol", tenho tranquilidade para fazer a bola "beijar o barbanete" para alegria da torcida. É preciso trabalhar bem, ter tranquilidade. Há jogadores que já sabem tudo de futebol e na hora de marcar não conseguem. Porque?, porque não trabalham o "gol". É preciso trabalhá-lo, como se trabalha as cobranças dos livres ou os "goleiros" e depois é preciso ter a tranquilidade e surgir na hora certa. Isso graças a Deus sempre consegui fazer e, apesar de não ser o tal goleador, fiz muito "gol" importante para a minha valorização. Pena que a torcida de Sintra não possa ver meu futebol agora, ia gostar muito de jogar aqui e a coisa estava bem fácil..."

Z.A.

## Mem-Martins 3 - 1.º Dezembro 2

## No "derby" regional a vitória sorriu à melhor equipa

No passado domingo realizaram-se os jogos referentes à 1.ª jornada e do Distrital da 1.ª Divisão da A. F. Lisboa. Os factos mais significativos desta ronda foram vitórias tangenciais do Mem Martins em casa (3-2) frente à turma do 1.º Dezembro, do Sta. Iria no seu reduto perante o Dagorda (3-1) e ainda as vitórias folgadas das equipas do Pêro Pinheiro no seu próprio terreno (2-0) contra o A. Camarate, tal como o Vialonga, actual líder da série 1, frente ao Sobreirense, por 5-0. Todas as formações que jogaram em casa venceram os seus encontros, tendo os "artilheiros" marcado 26 golos. Por seu turno, na série 2, as formações de Sintra obtiveram duas excelentes vitórias, assim o At. Cacém, fora do seu reduto, venceu o Fontainhas (2-0), e o Massamá bateu em casa o penúltimo classificado, o U. Algés, por 2-0. Marcaram-se 21 golos.

## Resultados completos:

Série 1: Canaças, 1 - Escarvilheira, 0; Alhandra, 2 - Mafra, 0; Santa Iria, 3 - Dagorda, 1; Monte Agraço, 3 - Ponte de Frielas, 2; Vialonga, 5 - Sobreirense, 0; Mem Martins, 3 - 1.º Dezembro, 2; Bucelenses, 2 - Zambujalense, 0; Pêro Pinheiro, 2 - A. Camarate, 0.

## Classificação actual:

1.ª - Vialonga, 21 pontos; 2.ª - Alhandra, 20; 3.ª - Mafra, Mem Martins, Pêro Pinheiro e A. Camarate, 19; 7.ª - Bucelenses, 18; 8.ª - Monte Agraço e 1.º Dezembro, 12; 10.ª - Dagorda, Zambujalense e Canaças, 11; 13.ª - Ponte de Frielas, 10; 14.ª - Escarvilheira e Santa Iria, 7; 16.ª - Sobreirense, 6.

As formações do Mem Martins e do Bucelenses têm um jogo a menos. A turma de Mafra tem dois jogos a menos.

## Próxima Jornada - 15.º 13/01/91

Escarvilheira - Alhandra; Mafra - Santa Iria; Dagorda - Monte Agraço; Ponte de Frie-

las - Vialonga; Sobreirense - Mem Martins; 1.º Dezembro - Bucelenses; Zambujalense - Pêro Pinheiro e A. Camarate - Canaças.

Série 2 - Fontainhas, 0 At. Cacém, 2; Palmense, 2 Damaiense, 2; Casa Pia, 1 Bairro da Boavista, 1; Cruz Vermelha, 2; Linda-a-Velha, 2; S.L.Olivais, 0 Vitória de Lisboa, 2; Massamá, 2; U. Algés, 0; Unidos, 1; União da Torre, 2; U. Tires, 1; Operário, 1.

## Classificação actual:

1.ª - At. Cacém, 23 pontos; 2.ª - Palmense, 21; 3.ª - União da Torre, 19; 4.ª - Bairro da Boavista, 18; 5.ª - Casa Pia, S. L. Olivais e Massamá, 16; 8.ª - Unidos, 15; 9.ª - Vitória de Lisboa, 14; 10.ª - Damaiense, 13; 11.ª - Linda-a-Velha, 12; 12.ª - União de Tires, 11; 13.ª - Cruz Vermelha, 10; 14.ª - Operário, 7; 15.ª - União de Algés, 5; 16.ª - Fontainhas, 2.

As formações do S. L. Olivais, Casa Pia, Massamá, Linda-a-Velha, União de Tires e Fontainhas têm um jogo a menos.

## Próxima jornada - 15.º 13/1/91

At. Cacém - Palmense; Damaiense - Casa Pia; Bairro da Boavista - Cruz Vermelha; Linda-a-Velha - S. L. Olivais; Vitória de Lisboa - Massamá; U. Algés - Unidos; União da Torre - União de Tires; e Operário - Fontainhas.

\* Rectificação de dois resultados relativos à 13.ª jornada.

1.º Dezembro, 1 - Vialonga, 3 e Fontainhas, 2 - U. Tires, 2

Mem Martins, 3 - 1.º Dezembro, 2

## Ficha do jogo

Jogo no complexo desportivo da Quinta do Recanto, em Mem Martins.

Árbitro: Moreira Miguel, auxiliado por Jorge Filipe e Guilherme Ribeiro, da A. F.

Lisboa.

Assistência: entre 200 a 250 espectadores.

Mem Martins - Paulo Grilo, Fausto, Pedro (cap.), Caracha e Ferreira; Armindo, Cipriano e Rui Melo (Silvestre aos 57 min.); Magalhães, Paulo Alexandre e Teixeira (Jorge Simões aos 69 m.).

Treinador: José Elias Mariano.

1.º Dezembro - Litos: Jales (cap.), (Tonoando aos 64 m.), Henrique, Coelho, Parente e Nuno; Quim Zé, Vítor Lima, Pincha (Januário aos 50m) e Hélder; Tiago.

Treinador: Pita.

Ao intervalo: 1 - 0 Marcadores: Paulo Alexandre aos 10 e 47 minutos e Cipriano aos 82 m; Januário aos 75 m e Nuno aos 76 m. de grande penalidade.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Pedro, do M. Martins, aos 76m e Parente e Quim Zé (aos 16 m.) e Vítor Lima aos 80 m. por banda do 1.º Dezembro.

A equipa da casa demonstrou um futebol solto e dinâmico, sendo a melhor formação no terreno. O primeiro golo surgiu logo ao 10.º minuto, por intermédio de Paulo Alexandre, ao antecipar-se a Litos e a introduzir o esférico na baliza. O mesmo jogador viria a bisar aos 47 minutos.

A turma visitante ainda chegou à igualdade, por intermédio de Januário, numa desatenção da defesa local, e Nuno, na marcação de uma penalidade bem assinalada pelo juiz do encontro.

O golo da vitória surgiu aos 82 minutos na marcação de um livre frontal, Cipriano atirou em jeito; Litos nada pôde fazer... Um golo de belo efeito. Vitória justíssima dos donos da casa, num jogo com excelente arbitragem do juiz da partida.

## Taça Associação Futebol de Lisboa

Disputou-se no passado

António José